



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 05/2013

1 Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e treze, às onze horas, na Sala de
2 Convenções do 9º andar, Câmpus Porto Alegre, localizado na Rua Coronel Vicente, 281,
3 Bairro Centro – Porto Alegre-RS, foi realizada a 5ª Reunião do Colégio de Dirigentes do
4 Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A sessão foi coordenada pela professora Cláudia
5 Schiedeck Soares de Souza, Reitora do IFRS e secretariada pela servidora Viviane
6 Campanhola Bortoluzzi. Estiveram presentes os seguintes membros do Colégio de
7 Dirigentes: Cláudia Schiedeck Soares de Souza, Reitoria do IFRS; Amilton de Moura
8 Figueiredo, Pró-Reitor de Ensino; Osvaldo Casares Pinto, Pró-Reitor de Desenvolvimento
9 Institucional; Júlio Xandro Heck, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; Luciano Manfroi,
10 Diretor do Câmpus Bento Gonçalves; Mariano Nicolao, Diretor do Câmpus Canoas;
11 Tatiana Weber, Diretora do Câmpus Caxias do Sul; Eduardo Angonesi Predebon, Diretor
12 do Câmpus Erechim; Ivan Gabe, Diretor do Câmpus Farroupilha, Giovani Forgiarini Aiub,
13 Diretor do Câmpus Feliz; Migacir Trindade Duarte Flôres, Diretora do Câmpus Ibirubá;
14 Roberto Saouaya, Diretor do Câmpus Osório; Paulo Roberto Sangoi, Diretor do Câmpus
15 Porto Alegre; Gleison Samuel do Nascimento, Diretor do Câmpus Restinga; Luís Angelo
16 Sobreiro Bulla, Diretor do Câmpus Rio Grande; Lenir Antônio Hannecker, Diretor do
17 Câmpus Sertão; Gilberto Luiz Putti, Coordenador de Implantação do Câmpus Vacaria;
18 Jerferson de Araújo Funchal, Coordenador de Implantação do Câmpus Viamão; Ricardo
19 Moro, representando o Diretor de Gestão e Pessoas. Também participaram da reunião o
20 professor Alexandre Vasconcelos Leite, Diretor de Tecnologia da Informação e o jornalista
21 João Henrique Machado, Diretor de Comunicação. Participaram da videoconferência os
22 servidores da UFRN, Fernanda Pessoa Coutinho Fernandes Lima e Vielimir Silva Luz. A
23 reunião foi convocada com a seguinte pauta: **1.** Apresentação da proposta de adoção do

24 SIG-UFRN; **2.** Videoconferência com a UFRN sobre o SIG-UFRN; **Informes Gerais: 1.**
25 A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza iniciou a reunião comentando que o
26 Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, solicitou uma reunião de CD
27 para conversarmos sobre concursos, entre outras coisas, pois precisamos definir algumas
28 questões sobre pessoal. Acrescentou ainda que alguns institutos estão normatizando as
29 remoções, não através de edital geral, mas edital por câmpus. A professora Cláudia
30 Schiedeck Soares de Souza salientou que é interessante que os professores Amilton de
31 Moura Figueiredo e Osvaldo Casares Pinto conversem com o Luiz Vicente Koche Vieira,
32 Diretor de Gestão de Pessoas, para verificar como está ocorrendo esta situação nos outros
33 institutos e como podemos trabalhar. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
34 explicou que antes de abrir vaga para concurso, o câmpus abre vaga de remoção, em edital
35 interno, não preenchendo fecha o edital e abre o concurso. Também acrescentou a
36 possibilidade de abriremos concursos por câmpus, pois acredita ser uma alternativa a ser
37 trabalhada. Salientou ainda que devemos pensar nas alternativas existentes, como por
38 exemplo, um banco de remanejamento. **2.** A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
39 colocou que os diretores devem estar acompanhando as discussões sobre a progressão
40 docente, acrescentou que a CPPD pretende fazer uma discussão nos câmpus para explicar o
41 processo de progressão e solicitou que os diretores apoiassem a CPPD neste processo,
42 inclusive participando de reuniões. Salientou que é muito importante a progressão para os
43 gestores e que nas discussões atuais a progressão dos diretores sistêmicos não está prevista.
44 **1. Apresentação da proposta de adoção do SIG-UFRN.** A professora Cláudia Schiedeck
45 Soares de Souza fez uma contextualização do assunto, colocou que a rede federal está
46 procurando um sistema que dê conta da nossa realidade. Salientou que a utilização deste
47 sistema foi levantada no ano passado, no Conif, como uma possibilidade para toda a rede,
48 mas que a negociação não seguiu adiante devido a alguns empecilhos. Acrescentou que
49 descobriu neste ano que alguns institutos estavam utilizando este sistema sem esperar pelas
50 negociações da SETEC. Acrescentou ainda que quando soube disto colocou para o
51 professor Osvaldo Casares Pinto esta situação para tentarmos implantar no IFRS. O
52 professor Alexandre Vasconcelos Leite apresentou a proposta de adoção do SIG-UFRN:
53 Sistema de gestão integrado que contempla os módulos patrimônio, administração e
54 contratos; gestão de recursos humanos; gestão de planejamento e projetos; gestão de

55 atividades acadêmicas; gestão eletrônica de documentos (serve para histórico de alunos,
56 emissão de documentos auto assinados). Acrescentou ainda que o SIG-UFRN tem
57 vinculação com os sistemas dos órgãos governamentais e sua interface é web. Salientou que
58 o sistema integrado de gestão não atende somente as atividades acadêmicas, abrange o
59 ensino, pesquisa, extensão, monitoria, EaD e biblioteca. O professor Mariano Nicolao
60 perguntou se o sistema contempla servidor de e-mail e como é contemplado o módulo EaD.
61 O professor Alexandre Vasconcelos Leite respondeu que não pretendemos sair do Google,
62 pois assim a TI terá que trabalhar nisso e quanto à segunda pergunta, acrescentou que ela
63 deve ser feita ao pessoal da UFRN, durante a videoconferência da tarde. O professor
64 Mariano Nicolao perguntou como ocorre a questão da estrutura multicampi no sistema. O
65 professor Alexandre Vasconcelos Leite respondeu que os câmpus apresentam-se como
66 unidades administrativas. A professora Tatiana Weber perguntou se o sistema traz alguma
67 outra solução para a questão de editais, se traz uma solução diferenciada do SigProj. O
68 professor Alexandre Vasconcelos Leite respondeu que possui outra solução para isto,
69 acrescentando que talvez com a implantação desse sistema, podemos reduzir a publicação
70 de editais, por exemplo, pois o sistema DIG é público, qualquer pessoa pode acessar. O
71 professor Alexandre Vasconcelos Leite fez um levantamento dos institutos que estão
72 utilizando o sistema (IFPA, IFAL IFPR, IFES, IFSC), acrescentando que o suporte e a
73 capacitação são responsabilidade da UFRN e que a implantação em alguns institutos está
74 acontecendo desde 2010. Acrescentou que para a implantação e para a customização
75 podemos optar por fazer dentro do instituto ou contratar uma empresa, mas para
76 conseguirmos fazer a customização do sistema temos que comprovar o quantitativo de
77 pessoal e caso não tenhamos, é necessário a contratação de empresa. Salientou que temos 1
78 empresa apta para esta atividade e outra em processo de validação, sendo uma no Rio
79 Grande do Norte e outra aqui do estado, em Santa Maria. Acrescentou que a cooperação
80 técnica é para a implantação do sistema, que não temos dependência da UFRN, é
81 transferência de tecnologia. Acrescentou ainda que para o IFRS precisamos de uma
82 empresa específica para a implantação, migração de dados e customização, totalizando, em
83 média, R\$ 2.400.000,00, em 3 anos. (R\$ 400.000 para 2013, R\$ 800.000,00 para 2014, R\$
84 800.000,00 2015, R\$ 400.000,00 em 2016). O professor Mariano Nicolao perguntou se a
85 implantação envolve um mapeamento de processos. O professor Alexandre Vasconcelos

86 Leite respondeu que apresentamos o mapeamento e eles implementam o sistema. O
87 professor Mariano Nicolao salientou que uma coisa é adquirimos uma ferramenta e nos
88 adaptamos a ela e outra coisa é customizarmos ela com as nossas necessidades, mas saíra
89 um custo bem maior. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que não
90 temos como fazer customização por câmpus, que precisamos de um sistema que converse
91 entre os câmpus, para viabilizarmos, por exemplo, a mobilidade de alunos, que os câmpus
92 possam conhecer os outros sem necessidade de estar ligando a procura de informações,
93 podendo acessar diretamente no sistema, precisamos ter acesso às informações em todos os
94 câmpus. Acrescentou ainda que a forma mais rápida de implantação seria minimizar a
95 customização do sistema. O professor Mariano Nicolao salientou que demandamos há
96 muito tempo um sistema e que precisamos nos adaptar a algumas situações. O professor
97 Osvaldo Casares Pinto salientou que quando decidimos contratar uma empresa para
98 mapeamento de processos, decidimos utilizar um sistema único para tentarmos padronizar o
99 IFRS e não tenham dúvida que para a implantação de um sistema, todos os câmpus terão de
100 ceder. O professor Roberto Saouaya acrescentou que é a hora de implantamos o sistema e
101 enfrentarmos a situação, pois estamos precisando de um sistema que unifique e nos traga
102 informações de gestão. Solicitou também a padronização do site do IFRS e dos câmpus. O
103 professor Lenir Antônio Hannecker acrescentou que temos que pensar em longo prazo, não
104 somente para a nossa gestão e também ter atenção nos prazos de implantação, pois
105 podemos chegar em 2015 e não termos nada implantado. Também acrescentou que temos
106 que ter um trabalho de convencimento da comunidade, para não termos tanta resistência na
107 mudança. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza solicitou a apresentação do
108 sistema para verificarmos como ele funciona, para termos uma noção. O professor Amilton
109 de Moura Figueiredo salientou que estamos sentido dificuldades no dia a dia e que
110 precisamos de um sistema que atenda as nossas necessidades. Acrescentou que um
111 instrumento como este poderá facilitar as atividades dos servidores na busca e utilização de
112 informações. Acrescentou ainda que o sistema traz muitos benefícios e que o diferencial é
113 que é um convênio de transferência de tecnologia. O professor Júlio Xandro Heck
114 acrescentou que o controle dos processos de pesquisa é bastante deficitário, que o SigProj
115 auxilia, mas ele não é uma ferramenta de acompanhamento. O sistema pode não estar
116 pronto para utilização, mas podemos trabalhar com melhorias ao longo dos anos, além

117 disso, o sistema traz alguns recursos que avançaríamos bastante em relação ao que temos
118 hoje. O professor Giovani Forgiarini Aiub complementou que em adotando um sistema
119 único, querendo ou não, iremos padronizar as atividades do câmpus, gerando uma unidade
120 do instituto. O professor Alexandre Vasconcelos Leite acessou o sistema para apresentá-lo
121 aos diretores, salientando que o acesso dado ao IFRS foi com o intuito de conhecer o
122 sistema, não temos como realizar consultas nem cadastros. A professora Cláudia Schiedeck
123 Soares de Souza salientou que temos que trabalhar dentro de uma lógica, pois se formos
124 customizar de acordo com as nossas necessidades, ficaremos mais de 10 anos organizando
125 o sistema. Acrescentou que temos que pensar no nosso aluno, que ele tenha o mesmo
126 padrão de avaliação em todos os câmpus. Temos que enfrentar essa discussão e dizer que
127 da forma que estamos trabalhando não podemos mais continuar. O professor Lenir Antônio
128 Hannecker acrescentou que neste mesmo viés temos que pensar em modernizar outras
129 situações, como por exemplo, reduzir a quantidade de impressões, entre outros. Às 12 horas
130 e trinta minutos foi realizado um intervalo para almoço e a reunião foi retomada às quatorze
131 horas e dez minutos. **2. Videoconferência com a UFRN sobre o SIG-UFRN.** Iniciou a
132 videoconferência com Fernanda Pessoa Coutinho Fernandes Lima, da superintendência de
133 informática da UFRN. O professor Alexandre Vasconcelos Leite expôs o que foi
134 apresentado na reunião pela manhã e explicou como se dará a videoconferência. Fernanda
135 Pessoa Coutinho Fernandes Lima apresentou o Sistema Integrado de Gestão de Recursos
136 Humanos - SIGRH, que é utilizado para a gestão dos servidores que trabalham na
137 instituição. Acrescentou que o servidor poderá cadastrar suas férias, fazer consultas de
138 questões funcionais, se cadastrar em cursos de capacitação, sendo que todas as informações
139 cadastradas pelo servidor serão submetidas à chefia imediata e esta autoriza ou não a
140 informação. Salientou que as informações do servidor são importadas do Siape.
141 Acrescentou ainda que o sistema possui os módulos: banco de vagas, para controle de
142 vagas que a instituição possui; colegiados, que cadastram os conselhos superiores com
143 agendamento da reunião e publicações de resoluções; concurso público; assistência ao
144 servidor; ponto eletrônico. O professor Mariano Nicolao perguntou sobre a autorização de
145 férias via sistema, se o chefe imediato autoriza via sistema. Fernanda Pessoa Coutinho
146 Fernandes Lima respondeu que o servidor faz a solicitação via sistema, o chefe imediato
147 faz a autorização via sistema e o sistema encaminha ao Siape as férias homologadas pela

148 chefia. Acrescentou ainda que o sistema também verifica se existe sobreposição de
149 períodos, por exemplo, férias e afastamentos. O professor Mariano Nicolao perguntou sobre
150 o módulo para cadastro dos representantes dos conselhos, como Conselho Superior ou
151 Conselhos de Câmpus, se o sistema avisa os conselheiros via e-mail a data e pauta da
152 reunião. Fernanda Pessoa Coutinho Fernandes Lima respondeu que tem um sistema próprio
153 para e-mail da instituição e que o sistema avisa quando tem alguma modificação ou
154 mensagem. Vielimir Silva Luz apresentou o Sistema Integrado de Gestão de Atividades
155 Acadêmicas – SIGAA, salientando que o sistema gerencia todos os níveis de ensino. O
156 professor Alexandre Vasconcelos Leite perguntou sobre a EaD, se ele o ambiente virtual
157 está associado ao moodle. Vielimir Silva Luz respondeu que o sistema base é o moodle,
158 mas que adaptaram para atender a realidade da instituição, mas utilizam a chamada turma
159 virtual, a qual possui muitas funcionalidades do moodle. O professor Alexandre
160 Vasconcelos Leite perguntou sobre o sistema de biblioteca, quais os recursos existentes no
161 sistema e se existe a possibilidade de integração com o sistema que utilizamos atualmente.
162 Vielimir Silva Luz respondeu que o pessoal da instituição está trabalhando com essa
163 integração, mas não sabe como está esta situação, salientou que irá verificar essa situação e
164 retorna posteriormente. Quanto ao sistema, respondeu que contempla catalogação,
165 relatórios, gerência dos empréstimos, notificação e punições a discentes, entre outros
166 assuntos relacionados à biblioteca. O professor Alexandre Vasconcelos Leite solicitou a
167 apresentação do módulo de pesquisa. Vielimir Silva Luz salientou que o fluxo de pesquisa
168 é bem definido, que se inicia com base em um edital, que são disponibilizados para os
169 docentes cadastrarem propostas de projetos, após o cadastro o projeto retorna a Pró-Reitoria
170 de Pesquisa para avaliação. Salientou que todas as avaliações são realizadas via sistema e o
171 próprio sistema faz a distribuição de recursos e cotas de bolsas. Acrescentou ainda que o
172 próprio participante poderá emitir seus certificados. O professor Júlio Xandro Heck
173 perguntou se existe interface entre o Currículo Lattes do CNPq e o sistema. Vielimir Silva
174 Luz respondeu que estão trabalhando com essa situação, para que qualquer atualização seja
175 realizada automaticamente pelo sistema. O professor Amilton de Moura Figueiredo
176 perguntou como é o funcionamento do módulo de processo seletivo, se após a inscrição do
177 aluno tem alguma ligação com a matrícula e se existem relatórios de acompanhamento da
178 vida acadêmica do estudante. Vielimir Silva Luz respondeu que o módulo está relacionado

179 ao vestibular, portanto após a inscrição do aluno para o vestibular, se aprovado, os dados
180 serão importados para o SIGAA e toda a sua vida acadêmica será gerenciada por este
181 sistema. Salientou que o módulo está praticamente pronto para realização de integração
182 entre o sistema e os sistemas do Mec. O professor Amilton de Moura Figueiredo perguntou
183 como funciona o módulo de assistência estudantil. Vielimir Silva Luz respondeu que a cada
184 ano são cadastrados os auxílios e definidas as cotas. A partir daí o aluno acessa o sistema,
185 visualiza quais auxílios podem ser solicitados e o prazo de solicitação e se cadastra. E os
186 avaliadores trabalham com a seleção, pois no sistema possui todas as informações
187 necessárias e ou formas de buscar informações. O professor Amilton de Moura Figueiredo
188 perguntou se o questionário socioeconômico é preenchido diretamente no sistema. Vielimir
189 Silva Luz respondeu que sim e que a partir da aprovação, visto que o sistema é integrado ao
190 administrativo, o sistema estará apto para a realização de pagamentos das assistências. O
191 professor Amilton de Moura Figueiredo perguntou ainda sobre o módulo de produção
192 intelectual, se é o docente que abastece com as informações. Vielimir Silva Luz respondeu
193 que o sistema apenas importa informações dos currículos Lattes dos docentes. O professor
194 Roberto Saouaya perguntou se existe algum acompanhamento dos responsáveis/pais sobre
195 o andamento dos alunos no portal familiar. Vielimir Silva Luz respondeu que o portal
196 estava sem utilização e voltou agora a pouco no sistema, com o objetivo de realizar o
197 acompanhamento acadêmico do filho via sistema, mas está em processo de finalização. O
198 professor Amilton de Moura Figueiredo perguntou como funciona o módulo de diplomas.
199 Vielimir Silva Luz respondeu que como a vida do discente está toda mapeada dentro do
200 sistema, este módulo apenas gerencia a emissão de diplomas, tanto primeira quanto
201 segunda via. Acrescentou ainda que a ideia é trabalhar com certificação digital nos
202 diplomas, como ocorre com a emissão de histórico escolar. O professor Alexandre
203 Vasconcelos Leite perguntou a respeito do módulo GRU. Vielimir Silva Luz respondeu que
204 o sistema emite somente GRU, devido a legislação. O Professor Gleison Samuel do
205 Nascimento solicitou a visualização do diário de classe. Vielimir Silva Luz apresentou o
206 diário de classe salientando que o docente pode criar fórum de discussões através do módulo,
207 seja com discentes, docentes e monitores. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
208 perguntou a respeito da existência de um módulo de construção coletiva. Vielimir Silva Luz
209 respondeu que existem ambientes/comunidades virtuais para as pessoas que tem acesso ao

210 sistema possam criar documentos, fazer discussões, entre outros. O professor Alexandre
211 Vasconcelos Leite perguntou a respeito do conceito de câmpus. Vielimir Silva Luz
212 respondeu que se encontra no SIPAC. É nesta área que todas as informações referentes aos
213 câmpus encontram-se, sendo que todas as informações podem ser divididas por câmpus,
214 cada câmpus pode ter seu almoxarifado, seu patrimônio, por exemplo. O professor Gleison
215 Samuel do Nascimento perguntou sobre acessibilidade virtual principalmente para os
216 discentes. Vielimir Silva Luz acrescentou que no portal discente está disponível e está
217 sendo expandido para o restante dos módulos. O jornalista João Henrique Machado
218 perguntou qual é o nível de acessibilidade do sistema e se existe alguém que atesta a
219 acessibilidade do site, Vielimir Silva Luz respondeu que não tem maiores informação a
220 respeito. O professor Alexandre Vasconcelos Leite solicitou a apresentação do Portal da
221 Reitoria. Vielimir Silva Luz apresentou o portal, acrescentando que o sistema contempla
222 relatórios importantes, desde graduação, pós-graduação, pesquisa, planejamento, avaliação
223 institucional, entre outros. O professor Alexandre Vasconcelos Leite agradece a
224 disponibilidade e finaliza a videoconferência. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
225 Souza perguntou se o sistema atende as nossas necessidades, acrescentado que precisamos
226 tomar uma decisão. Salientou também que eles não têm a questão da acessibilidade
227 desenvolvida, quem sabe podemos trabalhar com isso dentro da nossa instituição e fazer um
228 acordo com a UFRN. Perguntou ainda se este sistema resolve os problemas que temos hoje
229 de sistema acadêmico, patrimônio, almoxarifado, pesquisa, por exemplo, se o sistema dá
230 conta das nossas necessidades. O professor Luciano Manfroi salientou que por ser um
231 sistema aberto e por ser de uma instituição federal temos mais chance de termos sucesso. A
232 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza acrescentou que é interessante o sistema ter
233 relação com sistemas do governo, como Siape, Sistec, Siafi. O professor Gleison Samuel do
234 Nascimento perguntou a respeito dos módulos desenvolvidos após o término do termo de
235 cooperação. O professor Alexandre Vasconcelos Leite respondeu que enquanto o termo de
236 cooperação estiver em andamento, eles repassam os módulos em elaboração. A professora
237 Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que a primeira etapa é verificar se a UFRN
238 tem possibilidade de nos atender e qual a necessidade de customização, salientando que
239 quanto menos customização, mais rápido será o processo. O professor Júlio Xandro Heck
240 salientou que nossa decisão tem que ser rápida, pois a UFRN tem uma determinada

241 capacidade para atender as demandas dos IFs. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
242 Souza salientou que podemos trabalhar com a situação da acessibilidade, pois podemos ter
243 um atrativo para eles, sendo um diferencial entre a escolha dos institutos. Acrescentou
244 ainda que a acessibilidade é lei, portanto eles devem se interessar pelo assunto. O professor
245 Amilton de Moura Figueiredo complementou que além do módulo acadêmico, temos o
246 administrativo, por exemplo. Salientou que temos tantas possibilidades que servem para o
247 IFRS, além de ser bastante interessante por ser um convênio de transferência de tecnologia.
248 A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza perguntou se podemos iniciar o processo
249 de negociação. Por unanimidade, aceita-se a implantação do sistema. O professor
250 Alexandre Vasconcelos Leite acrescentou que ele tem contato somente com a TI e que seria
251 interessante que o contato fosse realizado com o Reitor. O professor Alexandre
252 Vasconcelos Leite verificará com a equipe de TI qual a forma de contato para iniciarmos as
253 tratativas do termo de cooperação. Às dezesseis horas e cinco minutos a professora Cláudia
254 Schiedeck Soares de Souza agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.
255 Nada mais havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada será
256 assinada por mim e pelos presentes.

Viviane Campanhola Bortoluzzi_____

Cláudia Schiedeck Soares de Souza_____

Alexandre Vasconcelos Leite_____

Amilton de Moura Figueiredo_____

Eduardo Angonesi Predebon_____

Gilberto Luiz Putti_____

Giovani Forgiarini Aiub_____

Gleison Samuel do Nascimento_____

Ivan Jorge Gabe_____

Jerferson de Araújo Funchal_____

João Henrique Machado_____

Júlio Xandro Heck_____

Lenir Antônio Hannecker_____

Luciano Manfroi_____

Luís Angelo Sobreiro Bulla_____

Mariano Nicolao_____

Migacir Trindade Duarte Flôres_____

Oswaldo Casares Pinto_____

Paulo Roberto Sangoi_____

Ricardo Moro_____

Roberto Saouaya_____

Tatiana Weber_____